

informativo

CAPIIM BRANCO

www.ccbe.com.br | Ano XVIII | nº 94
Maio a Agosto de 2025

CCBE conquista Selo de Sustentabilidade “2030 Today”
e fortalece compromisso com os objetivos de Desenvolvimento
Sustentável da ONU

p.02



Veja mais:



Conhecendo
o Cerrado

p.01



CCBE divulga Relatório
de Sustentabilidade 2024

p.05



Projeto Horta Sustentável é
oficialmente inaugurado na
Comunidade Betânia

p.06

Conhecendo o CERRADO

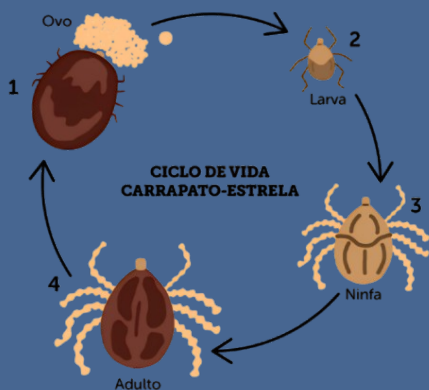


Carrapato

Durante a estação seca, entre os meses abril e setembro, percebemos o aumento da incidência de carrapatos, em áreas de vegetação, nativa ou não, e locais frequentados por animais silvestres e domésticos. Os carrapatos são aracnídeos parasitas hematófagos, ou seja, se alimentam de sangue de animais e, ocasionalmente, de seres humanos.

Os carrapatos apresentam ciclo de vida em quatro fases: ovo, larva, ninfa e adulto, podendo viver meses sem se alimentar. O micuim é apenas o nome popular da larva do carrapato, que começa se desenvolver ao se alimentar do hospedeiro. O carrapato pode permanecer fixado no hospedeiro por vários dias até completar a alimentação. Ao contrário de pulgas ou mosquitos, não possuem grande mobilidade e, por isso, dependem do contato direto com animais ou pessoas que passam pela vegetação onde estão à espera.

Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2023/06/quando-o-carrapato-estrela-que-transmite-a-febre-maculosa-e-mais-perigoso>



Apesar de sua fama negativa, fazem parte do equilíbrio ecológico, servindo de alimento para algumas espécies de aves e répteis e atuando como reguladores de populações animais. Sua presença está diretamente ligada à biodiversidade do Cerrado, já que dependem de hospedeiros naturais, como capivaras, tatus, tamanduás e outros animais. Existem diversas espécies de carrapatos no Brasil, sendo o carrapato-estrela (*Amblyomma sculptum*) um dos mais comuns no Cerrado. O maior cuidado com os carrapatos está relacionado às doenças que podem transmitir, como a Febre Maculosa, causada por bactérias do gênero *Rickettsia*. Nesse sentido, é importante evitar andar em áreas de mata ou gramados altos sem proteção adequada, como calças compridas, botas e meias longas cobrindo a calça e inspecionar roupas e corpo após visitas ao campo.

Atenção:

Caso encontre um carrapato preso à pele, é necessário removê-lo com cuidado, utilizando pinça fina, puxando-o próximo à cabeça, sem esmagar o corpo do animal. Se surgirem febre, manchas avermelhadas ou mal-estar após picadas, procure atendimento médico imediatamente e comente com o médico sobre a visita em áreas de vegetação e a presença de carrapatos.

Fique Sabendo

Na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o Laboratório de Ixodologia (Labix), coordenado pelo Prof. Matias Pablo Juan Szabo, pesquisa carrapatos abrangendo a biologia, ecologia, taxonomia e doenças transmitidas pelo vetor. Os estudos desenvolvidos servem de base para o controle de carrapatos de relevância na saúde animal e pública e para compreensão das doenças transmitidas. O LABIX dispõe de uma coleção de referência de carrapatos com exemplares de todo o território nacional com diversas espécies.

Fontes de pesquisa:

<https://fiocruz.br/noticia/2023/06/febre-maculosa-infectologista-da-fiocruz-reforca-importancia-do-diagnostico-precoco>
Carrapatos de importância médico-veterinária da região neotropical: um guia ilustrado para identificação de espécies [2006]
<https://www.mdig.com.br/index.php?itemid=56158>
<https://ppgcv.fmvz.ufu.br/laboratorios-de-pesquisa/laboratorio-de-ixodologia-labix>
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/febre-maculosa>

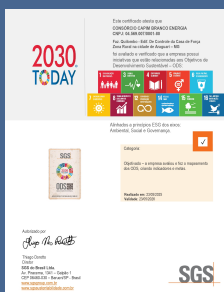
CCBE conquista Selo de Sustentabilidade “2030 TODAY” e fortalece compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



O Consórcio conquistou em maio de 2025, o Selo de Sustentabilidade “2030 TODAY”, concedido pela SGS, empresa líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação. O reconhecimento atesta o compromisso do consórcio com práticas sustentáveis alinhadas à Agenda 2030 da ONU e aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança).

A certificação foi concedida após diversas etapas, incluindo, diagnóstico das atividades, realizadas, aplicação de questionários, estruturação de indicadores por tema, e sistematização em uma matriz de materialidade. Para obtenção do selo o, foram necessárias várias etapas que iniciaram em 2024. Destacamos o trabalho de organização de inúmeras evidências por tema que posteriormente foram auditadas pela empresa. Essa auditoria tem o objetivo de validar se os dados declarados são verídicos e se a empresa realmente cumpre os critérios estabelecido. Com base nos resultados da auditoria e no nível alcançado, a empresa recebe uma declaração ou selo digital de sustentabilidade 2030 TODAY.

Essa conquista fortalece a imagem institucional do consórcio, promove uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental e contribui para a consolidação de uma rede de boas práticas em desenvolvimento sustentável. Ao todo, o CCBE obteve 11 dos 17 ODS da Agenda 2030, sendo eles:



- **ODS 1** – Erradicação da pobreza
- **ODS 3** – Saúde e bem-estar
- **ODS 4** – Educação de qualidade
- **ODS 5** – Igualdade de gênero
- **ODS 6** – Água potável e saneamento
- **ODS 7** – Energia limpa e acessível
- **ODS 8** – Trabalho decente e crescimento econômico
- **ODS 12** – Consumo e produção responsáveis
- **ODS 14** – Vida na água
- **ODS 15** – Vida terrestre
- **ODS 16** – Paz, justiça e instituições eficazes

Com a certificação, o CCBE reforça seu papel como agente ativo no enfrentamento dos desafios globais integrando os resultados à sua comunicação institucional e demonstrando publicamente seu compromisso.

CCBE participa da Semana Municipal do Meio Ambiente em Uberlândia

Em 2025, o CCBE marcou novamente presença na Semana Municipal do Meio Ambiente, evento promovido pelo Grupo Sustentabilidade em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), com o apoio de instituições de ensino e empresas privadas da região.

Neste ano, o evento teve como destaque o lançamento do selo "Uberlândia Mais Sustentável", uma iniciativa da Prefeitura que visa reconhecer e valorizar organizações públicas e privadas que adotam boas práticas ambientais e contribuem efetivamente para a sustentabilidade no município.

Durante a programação, o coordenador socioambiental Guilherme Melazo ministrou uma palestra sobre Energia Renovável, abordando também os resultados positivos dos monitoramentos de fauna realizados pelo CCBE. A apresentação ressaltou como a geração de energia pode ocorrer em harmonia com a conservação da biodiversidade.

A participação do CCBE reforça sua parceria com o Grupo Sustentabilidade e com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, reafirmando seu compromisso com a educação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis.



Treinamento de Brigadistas de Incêndios Florestais reforça compromisso com a segurança e o meio ambiente

Durante os dias 18 e 19/08/2025 membros das equipes de Meio Ambiente do CCBE e da SERVE BEM participaram do Treinamento de Brigadistas de Incêndios Florestais, ministrado pelo Corpo de Bombeiros, em parceria com o Parque Estadual do Pau Furado (PEPF).

A ação integra as iniciativas do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), recém-criado, que promove a colaboração voluntária entre empresas, órgãos públicos e comunidade para respostas rápidas e eficazes a emergências, como incêndios, desastres e acidentes ambientais no entorno do PEPF.

Com carga horária total de 16 horas, o treinamento foi dividido entre aulas teóricas e práticas. Durante a capacitação, os participantes vivenciaram todas as etapas do combate a incêndios florestais, incluindo planejamento das ações, avaliação de riscos, tomada de decisões estratégicas e o uso correto de equipamentos de proteção e combate ao fogo.

A iniciativa fortalece a preparação das equipes para atuação em emergências, contribuindo para a preservação ambiental e a segurança da região.



CCBE divulga Relatório de Sustentabilidade 2024

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) publicou em junho de 2025, o Relatório de Sustentabilidade 2024, documento que apresenta de forma transparente as ações e os resultados da empresa nas frentes ambiental, social e de governança corporativa.

As iniciativas detalhadas foram implementadas ao longo de 2024 nas Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II. O relatório reforça o compromisso do CCBE com a geração de energia limpa aliada à responsabilidade socioambiental e à ética na gestão.

Entre os destaques estão os indicadores de desempenho ambiental, projetos de inclusão social e programas voltados para a melhoria da governança e transparência institucional.

O Relatório de Sustentabilidade 2024 está disponível na íntegra no site, conforme link:

<https://www.ccbe.com.br/relatorio-sustentabilidade-ccbe-ano-2024/>



Projeto Horta Sustentável é oficialmente inaugurado na Comunidade Bethânia



O Projeto Horta Sustentável, desenvolvido na Comunidade Bethânia, segue em pleno andamento e consolida-se como uma importante iniciativa de socioambiental do CCBE.

Ao longo dos últimos meses, diversas ações vêm sendo realizadas com foco no cultivo sustentável, incluindo a construção de novos canteiros, o controle biológico de pragas e doenças, o plantio escalonado de mudas e a aplicação de biofertilizantes, além finalização da composteira – elemento essencial para a produção de adubo orgânico e o fechamento do ciclo sustentável da horta.

Em maio de 2025, aconteceu a inauguração oficial do espaço, que contou com a presença dos coordenadores da comunidade, do coordenador socioambiental do CCBE, do executor da horta e dos alunos da faculdade de agronomia, que participaram ativamente das atividades do dia e demonstraram grande interesse pelos conhecimentos compartilhados.

A Horta Sustentável da Comunidade Bethânia representa não apenas uma ação socioambiental, mas também um espaço de aprendizado e fortalecimento dos vínculos comunitários, contribuindo diretamente para a promoção da sustentabilidade local.



CCBE contrata empresa para elaboração de Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Atento ao movimento global de sustentabilidade corporativa no Brasil e no mundo, o Consórcio contratou empresa especializada para elaboração dos primeiros Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) das usinas Amador Aguiar I e II. O objetivo é mapear e quantificar emissões, identificar pontos críticos e direcionar ações de mitigação e eficiência ambiental.

A elaboração de inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) é hoje um diferencial estratégico para empresas de geração de energia. Além de mapear emissões e apoiar metas de descarbonização, o inventário fortalece a transparência e reforça o alinhamento e compromissos globais, como a Agenda 2030.

CCBE participa da Jornada SISBia, em Brasília/DF

Entre os dias 02 e 04 de julho, representantes do setor socioambiental do CCBE estiveram em Brasília/DF para participar da Jornada SISBia, evento promovido pelo IBAMA com foco na capacitação sobre o novo Sistema de Gestão de Dados de Biodiversidade para Avaliação de Impacto Ambiental.

O SISBia tem como objetivo aprimorar o gerenciamento e a publicização dos dados de biodiversidade obtidos em processos de licenciamento ambiental federal. A iniciativa visa tornar mais eficiente a análise de impactos ambientais e contribuir para o direcionamento de políticas públicas baseadas em evidências científicas.

Durante a capacitação, os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre o funcionamento da nova plataforma, bem como realizar o lançamento de dados diretamente no sistema. O curso reuniu representantes de diversos empreendimentos licenciados pelo IBAMA, além de analistas ambientais do próprio órgão.



COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até 31/08/2025 o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) mais de R\$220,154 milhões, dos quais, cerca de R\$88,062 milhões foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia.

A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto os órgãos MMA, MME e FNDCT tem 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, até o mês de Abril/2025, na tabela a seguir:

CCBE - USINAS AMADOR AGUIAR I E II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
(Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2023	2025	ACUMULADO
MMA*	0,18	3,00%	2,67%	5.606.952,80	263.825,97	5.870.778,77
MME**	0,18	3,00%	2,67%	5.606.952,80	263.825,97	5.870.778,77
FNDCT***	0,24	4,00%	3,56%	7.475.937,07	351.767,96	7.827.705,03
ESTADO	2,70	45,00%	40,00%	84.104.292,05	3.957.389,58	88.061.681,62
MUNICÍPIOS	2,70	45,00%	40,00%	84.104.292,05	3.957.389,58	88.061.681,62
Subtotal	6,00	100,00%	88,89%	186.898.426,77	8.794.199,06	195.692.625,83
ANA****	0,75		11,11%	23.362.303,35	1.099.274,88	24.461.578,23
TOTAL	6,75		100,00%	210.260.730,11	9.893.473,94	220.154.204,05

MUNICÍPIOS				2006 a 2023	2025	ACUMULADO
Araguari				38.045.971,64	1.791.666,27	39.837.637,91
Indianópolis				2.244.871,93	98.881,04	2.343.752,97
Uberlândia				43.813.448,47	2.066.842,27	45.880.290,74
TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS				84.104.292,05	3.957.389,58	88.061.681,62

Legenda:

*MMA - Ministério do Meio Ambiente ***FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
MME - Ministério de Minas e Energia **ANA - Agência Nacional das Águas

Para maiores informações consultar site da Aneel:
<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/cmpf/gerencial/>

informativo
**CAPIM
BRANCO**

REVISÃO DO CONTEÚDO:
COORD. SOCIOAMBIENTAL:
EDIÇÃO E REDAÇÃO:
FOT. GRAFIA:
PROJETO GRÁFICO:

Walter Luiz Alves de Oliveira Junior
Guilherme Coelho Melazzo
Equipe Socioambiental do CCBE
Divulgação CCBE, creditadas
Giancarlo França - Quintana

Esse informativo é produzido pelo
Consortio Capim Branco Energia
(CCBE), concessionário das usinas
Hidrelétricas: Amador Aguiar I e
Amador Aguiar II.

CCBE

Consortio Capim Branco Energia

Fazenda Guilherme s/nº - Edifício do Controle
Casa da Força - 2º andar - sala 01 -
Zona Rural - ARAGUARI (MG)

Correspondência:
Caixa Postal 683 - CEP: 36.809-971 - UBERLÂNDIA (MG)

Telefone: 34.3512.4400

www.ccbe.com.br